Ler é saber!

POR QUE VIAJAMOS?

Por que escolhemos viajar? O que nos leva a conhecer outros lugares, ter contato com outras pessoas? O que nos move da posição estática para nos colocar em movimento? Às vezes é uma reunião de negócios, deslocamentos necessários. Mas e quando a ideia é tirar "férias"? Isso parece estar mudando na vida dos brasileiros nos últimos anos.

Um breve olhar sobre os dados de viagens aéreas pode nos dar uma idéia sobre o quadro. Em termos de desembarques internacionais, o Brasil passou de 4,5 milhões de pessoas em 2008 para 5,1 em 2010. Os desembarques domésticos em 2008 contabilizaram 33 milhões de pessoas, enquanto que em 2010 saltaram para 43 milhões. Ou seja, se nos vôos internacionais ocorreu um aumento de cerca de 12% nas viagens, nos vôos internos este aumento foi de 23,2%. Levando em consideração a crise internacional estabelecida em 2008, essa elevação do número de passageiros internos é para lá de satisfatória.

Alguns fatores foram cruciais para tal aumento de circulação aérea interna. A relativa estabilidade com que o Brasil atravessou a crise, a democratização do preço das passagens aéreas e, é claro, a elevação do poder de compra em geral da classe média nacional foram dados importantes para a elevação do número de viagens. Contudo, saber por que saímos de casa em busca de novos lugares é um ponto fundamental para que possamos planejar tais viagens.

Uma dos debates que vêm promovendo os profissionais do turismo é que o viajante tome consciência dos lugares para os quais se desloca. Não é apenas uma questão de se saber a distância, quais valores serão gastos, se há disponibilidade de vagas em hotéis e similares. Existem hoje preocupações voltadas para que o turismo não seja meramente consumista ou predatório. Há toda uma rede de envolvimentos no negócio turístico que deve ser pensada.

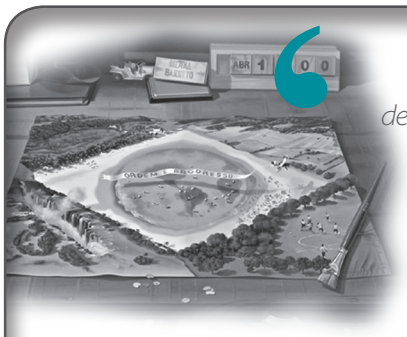
> *Existem hoje preocupações voltadas para que o turismo não seja meramente consumista ou predatório*

As primeiras atitudes em relação a este boom turístico que está passando o Brasil são de aproveitamento econômico acima de qualquer situação, sem considerar problemas sérios, como a poluição dos pontos de turismo e a população do entorno destes locais. Para responder a esse turismo predatório está surgindo no país aquilo que se chama de "turismo sustentável". Mas o que significa esse termo?

"O Turismo Sustentável é uma maneira de manter essa infra-estrutura sem atitudes ofensivas ao meio ambiente, atendendo às necessidades dos turistas e dos locais que os recebem de maneira simultânea, fazendo o necessário para atender a economia, a sociedade e o ambiente sem desprezar a cultura regional, a diversidade biológica e os sistemas ecológicos que coordenam a vida", explica Carlos Abreu, do site Atitudes Sustentáveis. Ou seja, há uma maneira de viajar, visitar locais, agredindo cada vez menos as populações que ali vivem e o meio ambiente.

Pensar nessas questões: não se trata apenas de desenvolver o respeito sócio-ambiental a essas áreas; mas sim de garantir aos nossos descendentes o mesmo direito a viagem que conquistamos hoje. Se preparem as férias estão chegando....

Os conceitos aqui apresentados são de caráter informativo. É necessário que seja feita consulta a um especialista para qualquer tomada de decisão.



A grande lei da cultura é esta: deixar que cada um se torne tudo aquilo para que foi criado capaz de ser.

Thomas Carlyle

Mais

PLURALIDADE DA CULTURA BRASILEIRA

*Sonia Nogueira *sogueira**

I

Brasil de colorido intenso, vibrante,
Dos povos variados fiéis ás raças.
Branco, preto, mulato, pardo, amante,
Trouxe em cada cultura saber e graça.

Unidos num só dialeto, o português.
Em cada conhecimento uma criação,
Em cada aprendizado nato à altivez,
Elevando o país, espalhando emoção.

Transmite de geração a geração,
Um tributo nato das habilidades.
Saberes nas artes, crenças, religião,
Leva na bagagem sonhos, liberdades.

A pluralidade da cultura brasileira,
Vemos na garra da gente guerreira.

II

Vemos na garra da gente guerreira,
No artesanato, com mãos de fada,
Festas carnavalescas sem fronteiras,
Encantando o turista em revoada.

No canto em sinfonias variadas,
A culinária em sabores distintos,
No barro as esculturas projetadas,
A fé, a cura, nos templos Divinos.

Cultura, expressão maior da nação,
Portal de entrada que se alastra.
Levamos estampados na construção,
Nos costumes, imbuído na pilastra.

Como um troféu do país progresso.
Que seja a cultura lema do sucesso.

Humor

CULTURA DO SERTÃO:

Um grupo de estudantes de uma faculdade do Rio de Janeiro foi até a cidade mais pobre do sertão do nordeste para fazer uma pesquisa. Chegando lá abordaram um senhor e começaram a lhe fazer perguntas:

— Qual o seu nome?

— Josicreison da Silva...

— Tem filhos?

— Ô... Tenho 17 fio e 44 neto...

— E de onde saíram tantos filhos? — perguntou um estudante, em tom de brincadeira.

— Ué... Viero dos tetículos!

Os estudantes ficaram paralisados e um deles comentou:

— Parabéns, seu Josicreison! Em uma cidade distante como essa o senhor fala uma palavra difícil... "Testículos"... Que cultura, hein!

— Num é curtura não! — negou o sujeito — É prevenção memo! Imagina só, no meio dessa fome toda, se eu falo que isso aqui é ovo, já tava capado há muito tempo!

RECOMENDAMOS

LATINOAMÉRICA:
TERRITÓRIO DE UNIDADE OU DIVERSIDADE?

A unidade Latinoamericana é um sonho muito antigo. Remonta as ideias de Simon Bolívar, grande ícone da liberdade de vários países da América do Sul. Para ele, os países de língua espanhola possuíam uma unidade a ser mantida e não repartida como, de fato, o foi. Um séquito bastante considerável de pensadores e militantes da causa seguiu a concepção de Bolívar. Contudo, não seria essa uma grande ficção? A de uma América com uma só identidade?

O que se mostra no plano real é uma América Latina com múltiplas faces. Indo das cordilheiras, passando por desertos, pela mata amazônica, regiões da América Central, até o Caribe: aí se apresentam regiões muito diversas, de características naturais extremamente diferentes, com seres humanos completamente distintos. Esta distinção remonta ao período pré-colombiano, com muitos povos culturalmente diversos. Mas seria tal diversidade um defeito? Não seria, ao contrário, a grande contribuição da Latinoamérica para o mundo?

Essa parte do território da América tem muito a oferecer para o mundo. Basta olhar para o conjunto literário que legou: Jorge Amado, Guimarães Rosa, Pablo Nerruda, Gabriel Garcia Marques, Raquel de Queiroz, Isabel Allende, Julio Cortazar, Jorge Luiz Borges, Mario Vargas Llosa — que recebeu em outubro último o prêmio Nobel de Literatura — dentre tantos outros nomes que devemos ler e degustar. Isso vale para outros tantos exemplos na área artística e cultural.

O Brasil ocupa um lugar incômodo diante dos outros países desse grupo: é visto como aquele que não se vê como latinoamericano. De fato, várias barreiras se impõem entre o Brasil e os outros países da Latinoamerica, a começar pela língua. Mas não devemos deixar que essa barreira ilusória se interponha, pois muitas trocas, especialmente culturais podem ocorrer. Rivalidades regionais, tais como a de brasileiros e argentinos, devem ser exploradas muito mais em tom de um humor fraterno do que levadas a sério.

Para melhor conhecer as diferenças e semelhanças entre os povos da América Latina, nada mais saudável que seguir o conselho da matéria de abertura deste informativo e viajar, seja fazendo um turismo de conhecimento, respeitando tanto as populações locais, seja pela literatura, nosso grande transporte ao mundo da imaginação criativa.

LEGISLAÇÃO
Alterações e novidades

NOVA OBRIGATORIEDADE

As empresas que praticarem operação, seja ela qual for, com cliente localizado em outro Estado, ou com órgão público e até mesmo com empresas no Exterior, estarão obrigadas a partir de 01 de dezembro de 2010 a emitirem a Nota Fiscal Eletrônica. Com isso, é necessário avisar urgente o responsável do setor fiscal para efetuarmos os procedimentos corretos da legislação. Mais informações: portaria CAT nº 162/2008, art.7º.

NÃO ESPERAMOS MAIS A FISCALIZAÇÃO

Vejam as novas normas para 2011:

Antigamente aguardávamos os fiscais em nossa empresa para uma fiscalização. Hoje predomina a exigência cada vez maior de enviarmos relatórios e mais relatórios sobre as operações das empresas. Agora a fiscalizam se faz a distância e quase em tempo real.

➲ Publicado no diário oficial em 10/2010 a obrigatoriedade de Escrituração Fiscal Digital conforme artigo 250-A do regulamento de ICMS a partir de 01/01/2011. Para todos os contribuintes, exceto os enquadrados no sistema simples.

➲ Em 01/01/2011, conforme o Decreto 6022, todas as empresas enquadradas no Lucro real estão obrigada a entregarem mensalmente a escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS e Cofins, com validação do arquivo digital.

➲ A prefeitura de São Paulo, conforme instrução SF/SUREM no. 8 de 09/2010, também esta exigindo a utilização de certificado digital para todas as empresas emitentes de Nota Fiscal Eletrônica de Serviços, exceto as enquadradas no Simples Nacional.

Com isso os setores de faturamento, fiscal e contábil devem se comunicar perfeitamente para cumprimento da legislação. É obviou que haja um possível aumento nos custos operacioais, visto que há novas exigências em destaque.

✓ Verifique sua obrigatoriedade e mãos a obra.

JURISPRUDÊNCIA
(discussão judicial)

SIMPLES E CONTRIBUIÇAO SINDICAL

Talvez tenhamos de voltar a recolher a contribuição sindical para as empresas enquadradas no simples, pois o Supremo Tribunal Federal rejeitou no dia 15/10 um pedido de isenção do pagamento da Confederação Nacional do Comercio, por alegar existir trechos inconstitucionais no Estatuto da Microempresa. Devemos acompanhar tal jurisprudência.

VOCÊ SABIA ?

ATENÇÃO QUANTO AOS ITENS PARA O ENCERRAMENTO DO ANO FISCAL DE 2010

Todas as empresas devem estar preparadas para o encerramento do ano fiscal entregando ao fisco informações importantes sobre sua empresa no período de 2010. Análises e documentos devem ser levantados para que o empresário fique tranqüilo quanto às obrigações impostas. Observe as listas de recomendações abaixo:

➲ Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Pessoa Física: Cuidado para não misturar a movimentação de pessoa física com a da pessoa jurídica, pois teremos que informar os saldos de conta corrente, aplicações e outros na data de 31/12/2010, nas respectivas declarações de renda. Lembre-se também, de que não há mais sigilo bancário e o governo tem acesso a suas transações com o cartão de crédito e transações de bens móveis e imóveis via cartório;

➲ É muito importante que a empresa envie para o setor contábil todas as guias de tributos federais, estaduais e municipais que foram pagos no ano, caso ainda não os tenham sido feitas;

➲ Avisar urgente o setor contábil, caso não recebam no prazo programado pela Prefeitura o carnê de taxa de funcionamento (alvará), para o devido recolhimento e contabilização;

➲ Inventário: O governo nos obriga a preencher o livro de estoque, isto é, a quantidade com seus respectivos valores de estoque na data de 31/12/2010. Para as empresas que tem mercadorias em estoque favor fazer o levantamento e relacionar as "mercadorias para revenda", "matéria-prima", "material de uso e consumo" e "material de terceiros", sem o valor do ICMS;

➲ Saldos Contábeis: O setor contábil também está no processo de encerramento do ano e necessita da ajuda do setor financeiro, devemos confrontar os saldos das contas de: Duplicatas a Pagar, Duplicadas a Receber, Financiamentos, Leasing, etc., em 31/12/2010 para a correta integração dos valores;

Percebe como é importante você receber nosso informativo? Por meio dele mantemos vocês informados a respeito de alterações na legislação e outros temas atuais. Caso não o receba até o dia 15 de todo mês, favor nos informar.

TABELAS

INDICADORES DE INFLAÇÃO E JUROS – (%)

MÊS	IPC FIPE		IPC-DI FGV		IGP-M FGV		IGP-DI FGV		INPC IBGE	
	Mês	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**
JUL	0,17	4,69	-0,21	4,34	0,15	5,79	0,22	5,98	-0,07	4,44
AGO	0,17	4,36	-0,08	4,05	0,77	6,99	1,10	7,05	-0,07	4,28
SET	**0,53**	**4,75**	**0,46**	**4,34**	**1,15**	**7,77**	**1,10**	**7,96**	**0,54**	**4,68**
MÊS	CUB SINDUSCON		SELIC		TR		POUP		TJLP	
	Mês	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**	**Mês**	**Últ. 12m.**
JUL	0,53	5,86	0,84	9,06	0,11	0,35	0,61	5,49	0,48	4,97
AGO	0,13	6,00	0,87	9,23	0,09	0,44	0,59	6,11	0,48	5,48
SET	**-0,15**	**5,84**	**0,85**	**9,42**	**0,07**	**0,51**	**0,57**	**6,71**	**0,48**	**5,99**

Fontes dos índices: Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Folha de São Paulo, Banco Central do Brasil, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Federal, TRTs.

IR | Fonte e Carnê Leão

Base de Cálculo Mensal	Alíquota	Parcela a Deduzir
até 1.499,15	**isento**	**-**
de R$ 1.499,16 até R$ 2.246,75	**7,5**	**R$112,43**
de 2.246,76 até 2.995,70	**15%**	**R$ 280,94**
De 2.995,71 ate 3.743,19	**22,50%**	**R$ 505,62**
Acima 3.743,20	**27,50%**	**R$ 692,78**

DEDUÇÕES ADMITIDAS:

a) por dependente, o valor de R$ 150,69.por mês;

b) parcela isenta de rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, até o valor de R$1.499,15 por mês, a partir do mês que o contribuinte completou 65 anos de idade;

c) as importâncias pagas em dinheiro a título de alimento ou pensões, em cumprimento do acordo ou decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais;

d) as contribuições para Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

e) as contribuições às entidades de previdência privadas domiciliadas no País, cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da Previdência Social, no caso de trabalhador com vínculo empregatício, de administradores, aposentados e pensionistas

UNIDADE FISCAL

ANO	UFESP	UPF-PR	VRTE-ES	UPF-RS	UFIR-RJ	UFEMG	UFERMS	UPF-MT	UPF-PA	UFIR-CE	UFR-PB	UFR-PI
2010	16,42	60,7	2,0074	11,5241	2,0183	1,9991	13,87	31,99	2,0435	2,4257	28,99	2,02

INSS | Contribuições Previdenciárias

1 - SEGURADO EMPREGADO, EMPREGADO DOMÉSTICO, TRABALHADOR AVULSO

Salário de Contribuição	Alíquota para fins de Recolhimento ao INSS
Até 1.040,22	8%
de 1.040,22 até 1.733,70	9%
de 1.733,70 até 3.467,40	11%

2 - SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO (Tabela para orientação do empregador doméstico)

Salário de Contribuição	Alíquotas		
	Empregado	Empregador	Total
Até 1.040,22	8%	12%	20%
de 1.040,22 até 1.733,70	9%	12%	21%
de 1.733,70 até 3.467,40	11%	12%	23%

3 - SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO:

A contribuição dos segurados, contribuintes individual e facultativo, à partir de 1º de abril de 2003, será calculada com base na remuneração recebida durante o mês

4 - Salário Mínimo Federal		5 - Salário Família	
Período	Valor	Remuneração	Valor
Abril/2006 a Março/2007	**R$ 350,00**	**R$ 539,03**	**R$ 27,64**
Abril/2007 a Fevereiro/2008	**R$ 380,00**	**De R$ 539,03 até R$ 810,18**	**R$ 19,48**
Março /2008 a Dezembro /2009	**R$ 415,00**		
A partir de Janeiro de 2010	**R$ 510,00**		

PISO SALARIAL DE SÃO PAULO POR CATEGORIA PARA OS TRABALHADORES QUE NÃO TEM SINDICATO

R$ 560,00	Trabalhadores domésticos, serventes, trabalhadores agropecuários e florestais, pescadores, contínuos, mensageiros e trabalhadores de serviços de limpeza e conservação, trabalhadores de serviços de manutenção de áreas verdes e de logradouros públicos, auxiliares de serviços gerais de escritório, empregados não-especializados do comércio, da indústria e de serviços administrativos, cumins, "barboys", lavadeiros, ascensoristas, "motoboys", trabalhadores de movimentação e manipulação de mercadorias e materiais e trabalhadores não-especializados de minas e pedreiras
R$ 570,00	"Operadores de máquinas e implementos agrícolas e florestais, de máquinas da construção civil, de mineração e de cortar e lavrar madeira, classificadores de correspondência e carteiros, tintureiros, barbeiros, cabeleireiros, manicures e pedicures, dedetizadores, vendedores, trabalhadores de costura e estofadores, pedreiros, trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas, de fabricação e confecção de papel e papelão, trabalhadores em serviços de proteção e segurança pessoal e patrimonial, trabalhadores de serviços de turismo e hospedagem, garçons, cobradores de transportes coletivos, "barmen", pintores, encanadores, soldadores, chapeadores, montadores de estruturas metálicas, vidreiros e ceramistas, fiandeiros, tecelões, tingidores, trabalhadores de curtimento, joalheiros, ourives, operadores de máquinas de escritório, secretários, datilógrafos, digitadores, telefonistas, operadores de telefone e de "telemarketing", atendentes e comissários de serviços de transporte de passageiros, trabalhadores de redes de energia e de telecomunicações, mestres e contramestres, marceneiros, trabalhadores em usinagem de metais, ajustadores mecânicos, montadores de máquinas, operadores de instalações de processamento químico e supervisores de produção e manutenção industrial;"
R$ 580,00	Administradores agropecuários e florestais, Trabalhadores de serviços de higiene e saúde, Chefes de serviços de transportes e de comunicações, Supervisores de compras e de vendas, Dedetizadores, Vendedores, Trabalhadores de Costura e Estofadores, Pedreiros, Trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas, Agentes Técnicos em vendas e Representantes Comerciais, Operadores de estação de rádio e de estação de televisão, Operadores de equipamentos de sonorização e de projeção cinematográfica e Técnicos em Eletrônica.

EVENTOS & FEIRAS

nov/ 2010

3ª FEINDI
Feira de Subcontratação & Negócios da Industria
09/11 a 11/11
Pavilhão de Exposição do Anhembim
São Paulo - SP
www.feindi.com.br

51ª BIJÓIAS
Salão de Bijuterias, Folheados, Prata e Acessórios de Moda
17/11 a 19/11
Centro de Convenções Frei Caneca
São Paulo - SP
www.masi-bijoias.com.br

2º JAÚ TREND SHOW
21/11 a 24/11
Pavilhão do Polo Empresarial Jauense
Jaú - SP
www.jautrendshow.com.br

4ª CITYSCAPE LATIN AMERICA
23/11 a 25/11
Amcham Business Center
São Paulo - SP
www.cityscapelatinamericana.com.br

2ª AESTHETIC FAIR
Feira de Equipamentos de Estética Semi - Novos
26/11 a 28/11
Grand Mercury Ibirapuera
São Paulo - SP
www.aestheticfair.com.br

Prazos

5 Sálarios Metalúrgicos, Sálarios (Demais Categorias), FGTS

12 Retenção 4,65% (PIS,COFINS,CSLL) (2ª Quinzena de outubro/2010), DIFERENCIAL DE ALIQUOTA,

16 INSS (Contribuinte individual, doméstica, facultativo)

19 Simples Nacional, INSS empresa e equiparada, INSS (Empresa/Rural), IR Fonte (diversos)

25 PIS/COFINS, IPI

30 "IRPJ (Estimativa Lucro Real e Trimestral 2º cota e L. Presumido), Contribuição Social (Estimativa L.Real e trimestral cota e IRPJ (Estimativa Lucro Real e Trimestral 2º cota e L. Lucro Presumido), REFIS I, PAES, PAEX 1, PAEX 2, IPI (ME E EPP) IRPF (MENSALÃO E CARNE LEÃO), RETENÇÃO 4,65% (PIS,COFINS, CSLL) -1ª quinzena de novembro /2010"

ICMS (RPA) de acordo com o CPR
(Código de prazo para recolhimento)

INTERAGE Rua Amélia Leite Marques, 17 - sala 2 - Sorocaba CEP: 18103-500 CNPJ: 04.989.145/0001-18
Tel: 15 3212 4860 interage@jornalinterage.com.br www.jornalinterage.com.br
Jornalista responsável: Carlos Baptistella MTb 8226 **Diagramação:** Wilson R. Faustino **Impressão** Gráfica Nova Baraúna **Fechamento:** 19/10/2010
Poderão ocorrer alterações após o fechamento desta edição. Proibida a reprodução parcial ou integral desta.